

# **AVALIAÇÃO DO PROJETO COLETA SELETIVA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL WILSON DE ALMEIDA, NOVA OLÍMPIA – MT.**

Patrícia Alechandra Guilherme<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Avaliação da atuação do Projeto Coleta Seletiva, na perspectiva de alunos e professores do ensino médio da escola estadual Wilson de Almeida, tem por objetivo aperfeiçoar e rever as ações desenvolvidas, após um ano da implantação do projeto na escola. Os resultados obtidos, após analisados, apontaram as ações que estavam sendo realizados dentro dos objetivos que foram estabelecidos no projeto e as que não estavam surtindo o efeito esperado, servirá também para colher propostas de melhoria, permitindo assim que exista a participação ativa de todos na manutenção do projeto.

**Palavras-chave: Coleta seletiva, Educação ambiental, Projeto.**

## **ABSTRACT**

Evaluation of the performance of the Selective Collection Project, in the perspective of students and teachers from the high school state school Wilson de Almeida, aims to improve and review the actions developed after one year of implantation of the project at the school. The results obtained after Reviews analyzed, pointed out the shares were being held within objectives that were established in the project and which do not were having the expected effect, will also serve to reap proposals for improvement, thus allowing, there is the active participation of all in maintaining of the project.

**Key words: Selective collection, Environmental education, Project.**

---

<sup>1</sup> Licenciada em Química, Especialização em Educação Ambiental pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail patriciaguilherme35@hotmail.com Orientador: Cleide Augusto.

## INTRODUÇÃO

A coleta seletiva constitui-se na coleta diferenciada de materiais passíveis de reciclagem, tais como papéis, plásticos, vidros e metais, dentre outros. Distingue-se da coleta regular, que conduz todos os materiais para os aterros sanitários. A coleta seletiva é uma das etapas necessárias à reciclagem dos materiais. VIEIRA E PIERONI ( 2008).

No Brasil, a coleta seletiva foi iniciada na cidade de Niterói, no bairro de São Francisco, em abril de 1985, como o primeiro projeto sistemático e documentado. RIBEIRO E LIMA (2001). A partir daí, um número cada vez maior de municípios passou a praticá-la, tendo sido identificados 82 programas de coleta seletiva em 1994, iniciados, de um modo geral a partir de 1990. CEMPRE (1995).

Os países que mais buscam soluções sustentáveis, onde a reciclagem é fator importante na redução do volume de resíduos sólidos urbanos são Alemanha, Japão, Holanda, Canadá e os EUA. Ao longo da última década, os governos europeus incrementaram várias normas para reduzir o impacto ambiental causado pelas embalagens, através da legislação, que enfocam principalmente três áreas EIGENHEER (1998)

Assim, nos países desenvolvidos não se admite mais, a não ser em situações muito especiais, a coleta porta-a-porta, considerada atrasada em sociedades mais modernas. A existência de containers basculáveis em pontos estratégicos nos logradouros públicos permite a economia e a rapidez do serviço de coleta feita através de veículos que trabalham apenas com o motorista. Neste caso, é importante lembrar a melhora que se adquire na questão de segurança e de respeito ao trabalho humano. FORMAGGIA, apud RIBEIRO e LIMA 2001 p. 59.

A maior função social das escolas é a educação e dentro de seu exercício de difusão de conhecimentos, está a função de sensibilização de seus alunos sobre o meio ambiente, visando educá-los para que levem experiências nessa área para sua vida cotidiana e profissional. RÖHERS E GRANDI (2012).

As ações que devem ser trabalhadas para tornar a escola verdadeiramente consciente, não depende, apenas da transformação de hábitos dos alunos, mas especialmente da mudança de hábitos de toda a comunidade escolar, o que provocará um efeito ainda maior nos alunos.

A educação ambiental é renovadora, deve ser inserida em todos os níveis de ensino. Quando implantada nas escolas, ela mostra uma tomada de consciência, ajudando os alunos a adquirirem uma nova mentalidade, uma transformação de costumes e condutas e por meio de atividades práticas que permite a chance de ampliar a sensibilização e então de forma individual ou coletiva, através de pequenas ações, eles podem ajudar a resolver os problemas ambientais.

*“A principal função do trabalho com o tema meio ambiente é contribuir para formação dos cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global” (PCN’s, 2000, p.59)*

As escolas produzem uma grande quantidade de resíduo reciclável principalmente papel, e são locais de fluxo diário de alunos, pais, professores e funcionários que podem coletar resíduos recicláveis em suas residências e levá-los até a escola para serem posteriormente comercializados. Havendo disponibilidade de espaço, as escolas podem servir como locais de entrega

voluntária da comunidade, desempenhando assim uma ação educativa e ao mesmo tempo participativa. RÖHERS E GRANDI 2012 P. 2.

Através da coleta seletiva, as escolas podem contribuir com o Município na solução dos problemas ambientais, econômicos; comportando-se como verdadeiros educadores ambientais.

Nesse contexto, a finalidade deste trabalho é avaliar o desempenho do projeto de coleta seletiva desenvolvido na Escola Estadual Wilson de Almeida.

O referido projeto tem como objetivo envolver os alunos na separação dos materiais que podem ser reciclados e reaproveitados, despertando a consciência ambiental e social, afim de que possam refletir sobre os efeitos nocivos que a má utilização desses resíduos faz ao planeta. Espera-se também que, durante o desenvolvimento da coleta seletiva no ambiente escolar, todos os envolvidos se conscientizem que, só com a separação correta dos materiais pode-se dar um destino correto ao lixo, evitando com isso o uso inadequado dos recursos naturais.

## **DESENVOLVIMENTO**

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Wilson de Almeida, localizada na cidade de Nova Olímpia, MT. A escola faz a coleta seletiva dos resíduos sólidos desde a implantação do projeto “Coleta seletiva” no ano de 2012. Todo o material separado é destinado a uma associação de catadores da cidade. O processo metodológico utilizado foi à pesquisa ação.

*A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os*

*participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2008, p. 16).*

A coleta de dados foi feita através de entrevista estruturada com questionário composto por dez perguntas, o trabalho foi demarcado em termos de amostragem aleatória.

A pesquisa foi delimitada a professores e alunos do ensino médio. Foram entrevistados 20 professores o que corresponde a 41,67 % do total de professores da escola e 80 alunos do ensino correspondendo a 29,5% do total de alunos do ensino médio. A presente pesquisa procurou respostas as seguintes perguntas: Como os membros da comunidade escolar avaliavam a coleta seletiva da escola? Tinham dificuldade em identificar os materiais recicláveis e não recicláveis? Os cartazes informativos dispostos no ambiente escolar esclareciam a respeito da coleta seletiva correta? Achavam importante fazer a coleta seletiva do lixo? Tinham conhecimento do objetivo da coleta seletiva? Se o projeto mudou alguma coisa na escola? Achavam que eram responsáveis pelo lixo que produzia? Achavam difícil fazer a coleta seletiva do lixo? E o que era preciso melhorar no projeto coleta seletiva da escola? Os dados coletados na entrevista foram analisados qualitativamente de acordo com as respostas obtidas ao final da pesquisa, conforme bibliografia encontrada na área.

## **DISCUSSÕES DOS RESULTADOS**

A primeira pergunta do questionário foi referente a idade dos participantes, obteve – se o seguinte resultado: Dentre os alunos e professores entrevistados correspondendo a um total de 100 entrevistados, 80 deles tinham entre 16 a 20 anos e 22 entre 10 a 15 anos correspondendo aos alunos do

Ensino Médio. Os demais entrevistados pertenciam a classe de professores, 15 deles tinham acima de 31anos, 4 tinham entre 27 a 30 anos e 1 estava na faixa etária entre 21 a 26 anos. Na análise das respostas obtidas dos alunos em comparação as obtidas dos professores não houve diferença entre as respostas dadas. (Figura 1)

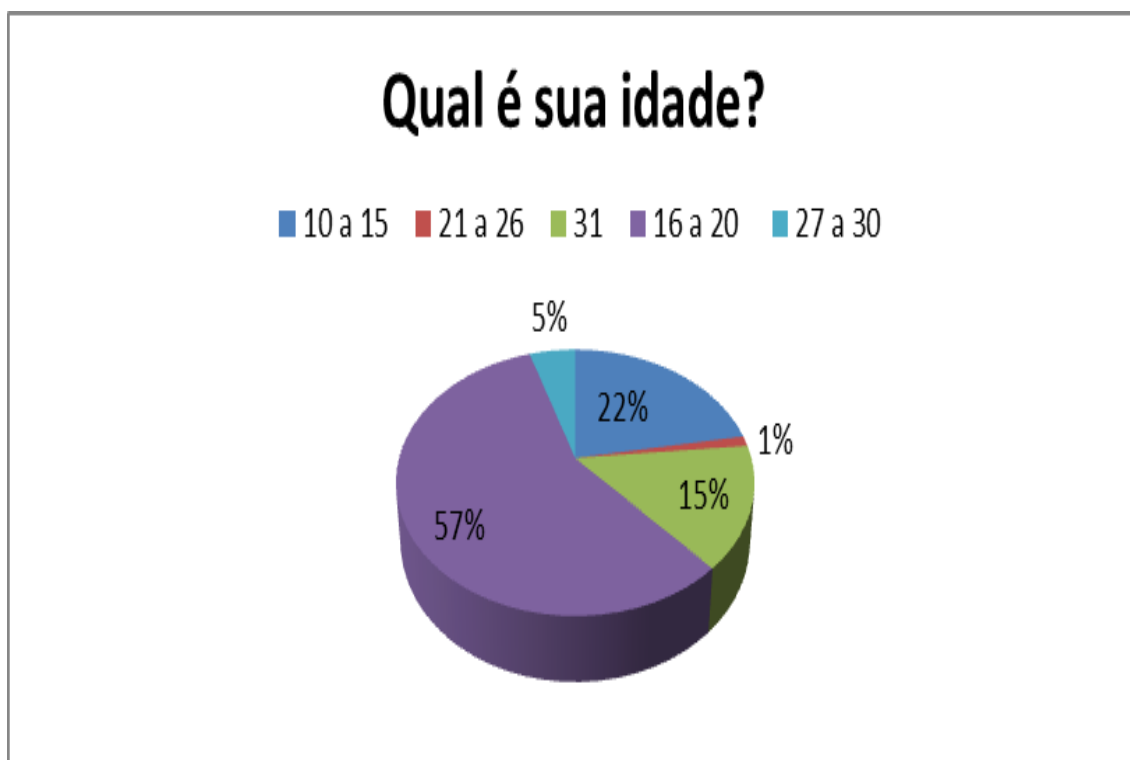


Figura 1 – Idade dos entrevistados.

Fonte: Guilherme, 2013.

A pergunta número 2, era referente ao grau de escolaridade. E de acordo com o gráfico da idade a maioria dos entrevistados eram alunos do Ensino médio (80 entrevistado), e o restante eram professores (20 entrevistados). Não foi observada nas respostas analisadas nenhuma influencia quanto ao grau de escolaridade, nem para os resultados negativos e nem para os positivos. (Figura 2).

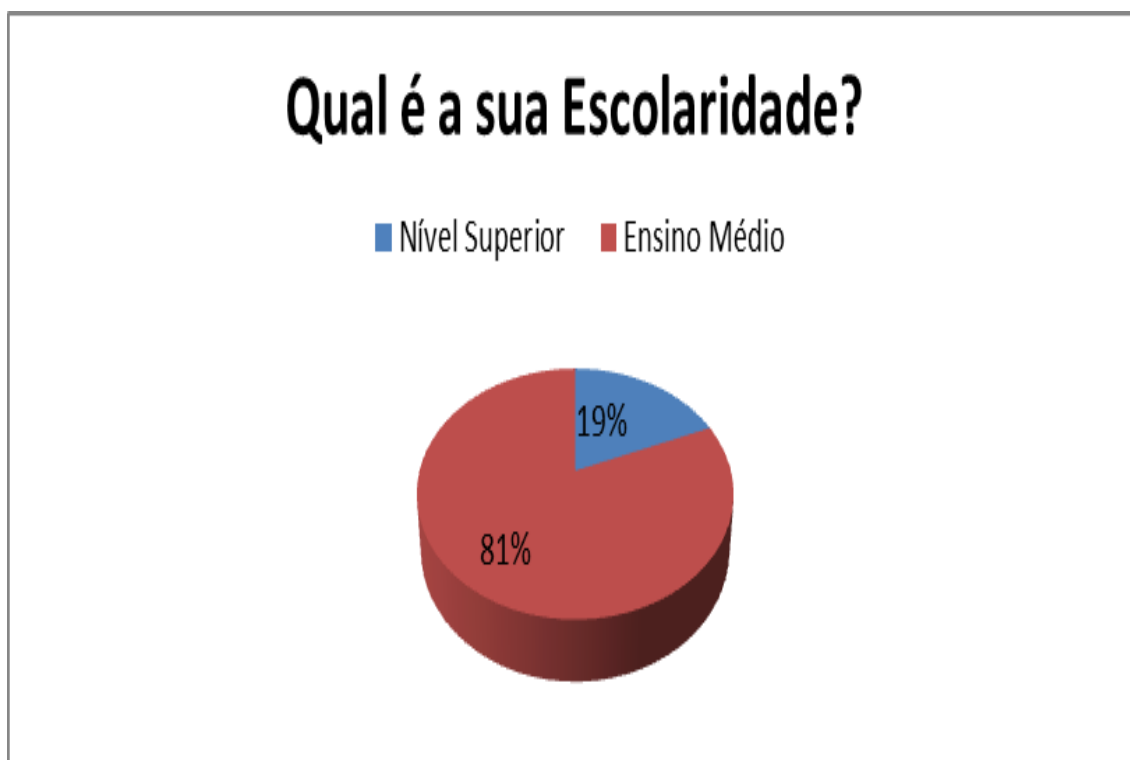


Figura 2 – Escolaridade dos entrevistados

Fonte: Guilherme, 2013.

Quanto a avaliação do projeto coleta seletiva da escola, 60 entrevistados disseram que era boa, 28 disseram que era ótima, 10 entrevistados disseram que era regular e somente 2 entrevistados disseram que era ruim. Segundo essa avaliação compreende-se que a coleta seletiva da escola está sendo realizada de forma satisfatória. (figura 3)



Figura 3 – Avaliação da coleta seletiva.

Fonte: Guilherme, 2013.

Os cartazes informativos dispostos no ambiente escolar eram esclarecedores para 73 dos entrevistados, 25 deles disseram que não e somente 2 disseram que eram mais ou mesmo esclarecedores. Baseado nas respostas obtidas os cartazes esclareciam a respeito da coleta seletiva. (figura4)



## Os cartazes informativos dispostos no ambiente escolar esclarecem a respeito da coleta seletiva?

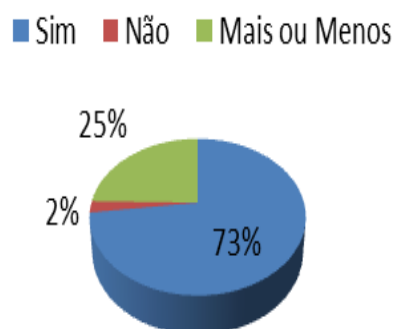


Figura 4 – Os cartazes informativos são esclarecedores.

Fonte: Guilherme, 2013.

Quando questionados se tinham alguma dificuldade em identificar os materiais que eram e os que não eram recicláveis, 53 dos entrevistados responderam que não tinham dificuldade, 28 responderam que tinham mais ou menos dificuldade e 19 responderam que sim. Conforme os dados obtidos nessa questão, os entrevistados não estão tendo dificuldade na hora de identificar os materiais recicláveis e não recicláveis. (figura 5)

## Tem dificuldade em identificar os materiais recicláveis e os não recicláveis?

■ Sim ■ Não ■ Mais ou Menos

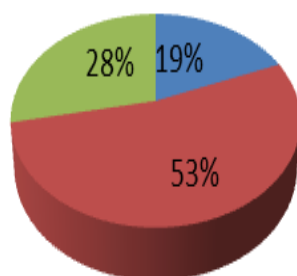


Figura 5 – Dificuldade em identificar os materiais recicláveis.

Fonte: Guilherme, 2013.

Na questão da importância de se fazer a coleta seletiva do lixo, 99 dos participantes responderam que achavam importante e somente 1 respondeu que não. De acordo com a resposta obtida os entrevistados sabem da importância de se fazer a coleta seletiva do lixo. (figura 6)



Figura 6 – A importância da coleta seletiva.

Fonte: Guilherme, 2013.

Quando indagados sobre o objetivo do projeto coleta seletiva da escola, 92 responderam que sabiam e 8 responderam que não sabiam o objetivo do projeto. Pela porcentagem de respostas positivas os entrevistados demonstraram estar cientes do objetivo do projeto. (figura 7)

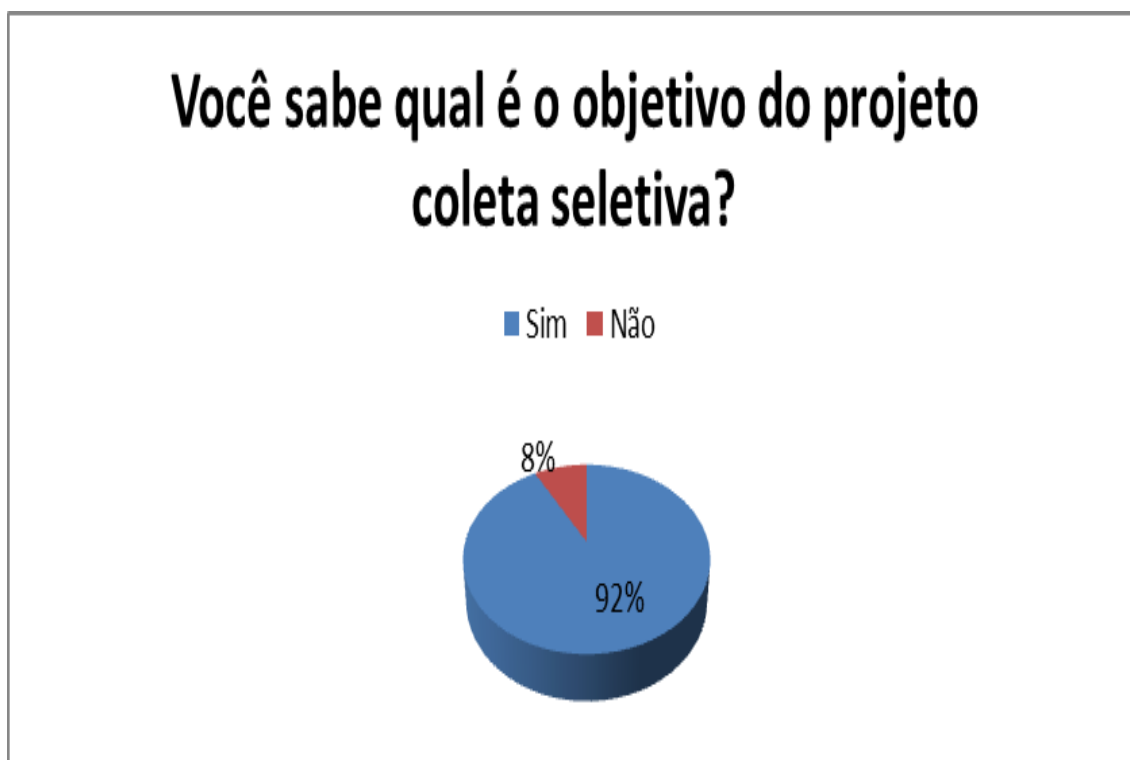


Figura 7 – Objetivo da coleta seletiva.

Fonte: Guilherme, 2013.

Perguntados se houve mudança na escola a partir da implantação do projeto, 89 responderam que sim e somente 11 dos entrevistados responderam que não houve mudanças depois do projeto implantado. De acordo com esse resultado pode-se observar que ao implantar um projeto de coleta seletiva em uma escola, há mudanças significativas e perceptíveis pela maioria da comunidade escolar, mudanças essas que são de fundamental importância para a formação de cidadãos mais consciente do seu papel perante as questões ambientais. (figura 8)



Figura 8 – O projeto mudou a escola.

Fonte: Guilherme, 2013.

Em relação a responsabilidade como lixo que produziam a maioria, num total de 86 entrevistados, disseram ser responsáveis pelo lixo e 14 disseram que não eram responsáveis. De acordo com as ações práticas de sustentabilidade propostas pelos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Colocar em pratica essas ações nos torna responsáveis pelo lixo que produzimos. (figura 9)

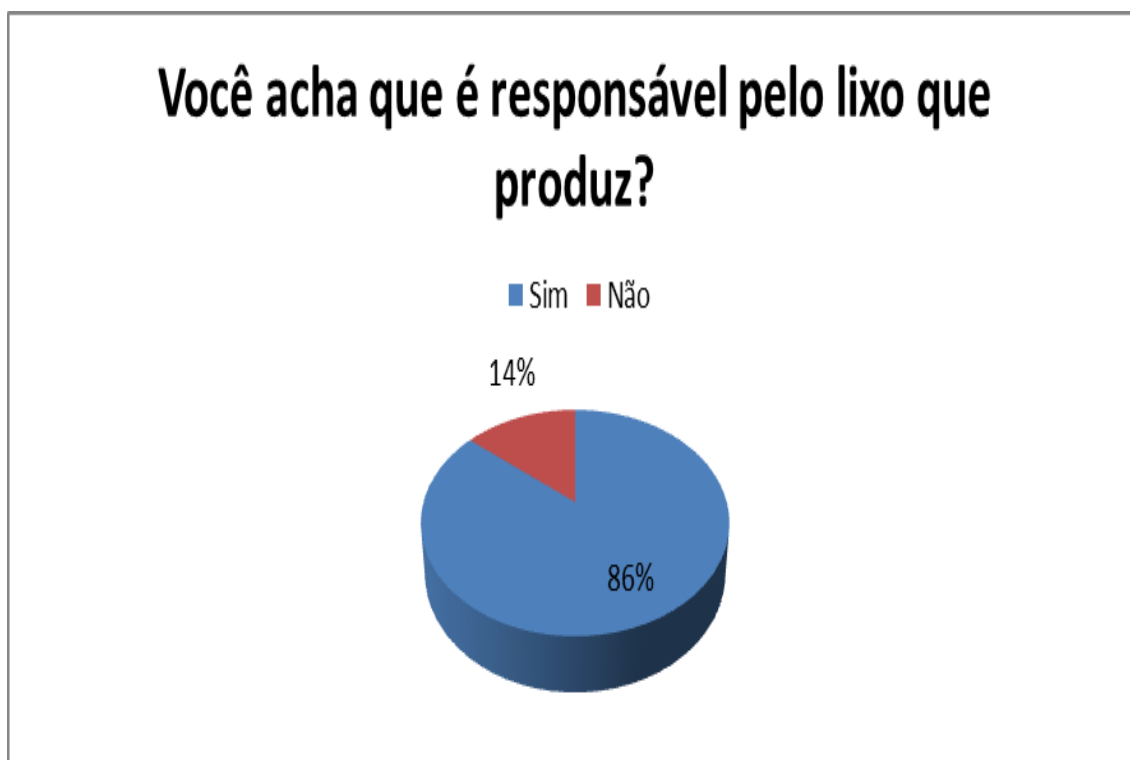


Figura 9 – Responsabilidade sobre o lixo.

Fonte: Guilherme, 2013.

Se achava difícil fazer a coleta seletiva de forma correta, 78 dos entrevistados responderam que não e 22 responderam que sim. Os entrevistados demonstraram não possuem nenhuma dificuldade na hora de fazer a separação do lixo. (figura 10)

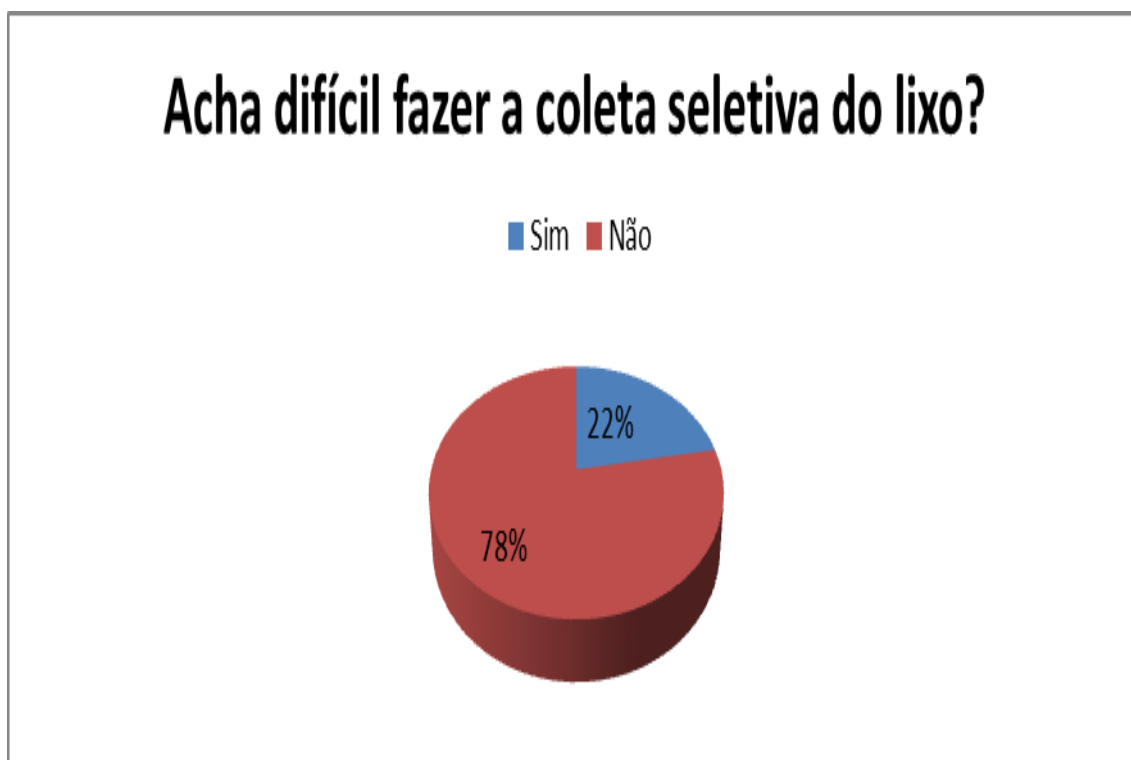


Figura 10 – Dificuldade em fazer a coleta seletiva.

Fonte: Guilherme, 2013

## CONCLUSÃO

Muitos foram os problemas encontrados durante a implantação do projeto Coleta Seletiva na Escola Wilson de Almeida. Após um ano de sua implantação, era necessário fazer uma avaliação para saber a análise dos alunos e professores a respeito do projeto. Neste trabalho tivemos a oportunidade de obter a opinião de uma parte dos alunos e professores a respeito do projeto. Através da aplicação dos questionários foi possível avaliar a eficácia da coleta seletiva na escola. Do total de alunos e professores entrevistados 60% acham que a coleta seletiva é boa e 28 % disseram que a coleta está ótima, 73% disseram que os cartazes são informativos, 53% não tem dificuldade em identificar os materiais recicláveis e não recicláveis, 99% acha importante fazer a coleta seletiva, 92% conhecem qual é o objetivo do projeto, 89% acha que houve mudança na escola após a sua implantação, 86% se diz responsável pelo lixo que produz e 78% não acha difícil fazer a coleta

seletiva. De acordo com dados obtidos pode-se concluir que o projeto foi avaliado positivamente em todas as questões levantadas no questionário.

Mesmo sendo avaliado positivamente há muita coisa a ser feita no projeto para que atinja seu objetivo final, que é conscientizar de forma permanente todos os membros da comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, João Miguel R. dos. Coleta seletiva de lixo: uma alternativa ecológica no manejo integrado dos resíduos sólidos urbanos. São Paulo: USP, 1995. (Dissertação, Mestrado).

RIBEIRO, Túlio Franco; Lima, Samuel do Carmo. Coleta seletiva de lixo domiciliar - estudo de casos. Revista Caminhos de Geografia. v 2, nº 2 pág. 50-69, dez. 2001.

VIEIRA, Fernanda Cesar; Pieroni, Marcela Fernandes. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos e aplicação da educação ambiental para implantação e manutenção de um programa permanente de coleta seletiva no Campus da Universidade Federal de Itajubá. Dissertação, Universidade Federal de Itajubá Instituto de Recursos Naturais – UNIFEI, Minas Gerais, 2008, p. 44.

RÖHERS, Andreia; Grandi, Adriana Maria de. 2012. Avaliação da coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis nas escolas municipais do município de Cascavel – PR. Disponível em: [http://www.fag.edu.br/tcc/2007/Ciencias\\_Biologicas\\_Bacharelado/AVALIA%C3%87AO%20DA%20COLETA%20SELETIVA%20DE%20RESIDUOS%20SOLIDOS%20RECICLAVEIS%20NAS%20ESCOLAS%20MUNICIPAIS%20DO%20MUNICIPIO%20DE%20CASCABEL.pdf](http://www.fag.edu.br/tcc/2007/Ciencias_Biologicas_Bacharelado/AVALIA%C3%87AO%20DA%20COLETA%20SELETIVA%20DE%20RESIDUOS%20SOLIDOS%20RECICLAVEIS%20NAS%20ESCOLAS%20MUNICIPAIS%20DO%20MUNICIPIO%20DE%20CASCABEL.pdf) > Acesso em: 03 de agosto 2013

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez. 2000